

AS PEQUENAS EMPRESAS E A CONTABILIDADE GERENCIAL

DOI: 10.5281/zenodo.17969047

Lucas Restelli¹

André Felipe da Silva Guedes²

RESUMO

O tema deste artigo é as pequenas empresas e a contabilidade gerencial. O objetivo deste trabalho foi investigar porque pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de artigos científicos a respeito das pequenas empresas. Constatou-se a partir dos dados obtidos que é necessário incentivo ao micro e pequeno empreendedorismo e uma melhor capacitação desses empreendedores, promovendo-se desenvolvimento econômico e social. Constatou-se que a ainda não utilização de práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada por pequenas empresas decorre de forma central em razão de uma falta de capacitação dos gestores/empreendedores de pequenas empresas para usarem em grande parte informações decorrentes da contabilidade gerencial.

Palavras-chave: Pequenas empresas. Contabilidade gerencial. Empreendedorismo.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

ABSTRACT

The theme of this article is small businesses and management accounting. The objective of this work was to investigate why small businesses still do not use management accounting practices in a structured way. This is a bibliographic research, carried out from scientific articles about small businesses. It was found from the data obtained that it is necessary to encourage micro and small entrepreneurship and improve the training of these entrepreneurs, promoting economic and social development. It was found that the non-use of structured management accounting practices by small businesses is mainly due to a lack of training for managers/entrepreneurs of small businesses to use, in large part, information derived from management accounting.

Keywords: Small businesses. Management accounting. Entrepreneurship.

1. INTRODUÇÃO

Infere-se a partir de Koteski (2004) que as micro e pequenas empresas, devido à sua grande participação geográfica no Brasil, proporcionam a possibilidade de seus empregados morarem mais próximos às suas famílias, bem como trazem desenvolvimento ao interior dos estados do Brasil.

Constata-se a partir do estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) a utilização para a tomada de decisão por uma minoria de micro e pequenos empreendedores de ferramentas importantes da contabilidade gerencial, como orçamento, planejamento estratégico e até planejamento tributário.

O tema desta pesquisa é as pequenas empresas e a contabilidade gerencial.

Diante desse contexto, há uma problemática no sentido da não utilização por pequenas empresas de ferramentas importantes da contabilidade gerencial. A pergunta de pesquisa é: Por que pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada?

O estudo se justifica tendo em vista que pode trazer possibilidades de aplicar melhor a contabilidade gerencial às pequenas empresas, visando-se o sucesso empresarial dessas pequenas empresas.

O objetivo deste trabalho é investigar porque pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada.

2. AS PEQUENAS EMPRESAS

As micro e pequenas empresas possuem importância social e econômica. O estudo de Koteski (2004) demonstra que as micro e pequenas empresas desempenham um importante papel social no Brasil. Constata-se também a partir da leitura de Koteski (2004) que as micro e pequenas empresas trazem desenvolvimento econômico relevante para o interior do Brasil. Corroborando com o estudo de Koteski (2004), o estudo de Vitória & Meireles (2021) traz que as micro e pequenas empresas possuem grande relevância social e econômica no Brasil. Ainda, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) traz que as micro e pequenas empresas são importantes socialmente e economicamente em diversos tipos de cenário. Por fim, o estudo de Ferreira et al. (2020) traz que as micro e pequenas empresas possuem grande importância para a sociedade brasileira. Sendo assim, constata-se que as micro e pequenas empresas possuem uma importância

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

social e econômica no Brasil bastante abrangente. As micro e pequenas empresas tendem a enfrentar uma realidade difícil.

É complexa a realidade das micro e pequenas empresas. Os estudos de Koteski (2004), Ferreira et al. (2020) e Neves, Cruz & Locatelli (2024) demonstram que as micro e pequenas empresas vivenciam uma realidade desafiadora para a sua gestão no Brasil. Em complemento, os estudos de Santos, Dorow & Beuren (2016) e da Costa et al. (2020) sugerem que as micro e pequenas empresas em geral tendem a vivenciar uma realidade complexa e desafiadora. Sendo assim, constata-se que as micro e pequenas empresas vivenciam uma realidade complexa, que pode demandar flexibilidade e inovação. É preciso mais preparo na gestão das micro e pequenas empresas em geral.

É fundamental que os micros e pequenos empreendedores estejam preparados para o empreendedorismo. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que há uma possibilidade significativa de que os micros e pequenos empreendedores começaram seus empreendimentos em regra sem preparo para a atividade empreendedora. Em complemento, o estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) sugere que ao menos em grande parte dos casos as micro e pequenas empresas tendem a ter empreendedores com alguma qualificação e também demonstra que geralmente os micros e pequenos empreendedores tem pouco conhecimento de contabilidade formal. Por fim, o estudo de Anagusko, Araki & Moser (2020) demonstra que é comum uma falta de preparo na gestão de micro e pequenas empresas. Sendo assim, constata-se que embora em regra os empreendedores de micro e pequenas empresas tenham alguma base de conhecimento, eles também

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

possuem lacunas de conhecimento, com ênfase no que diz respeito à contabilidade formal. A gestão das micro e pequenas empresas é complexa.

Gerir micro e pequenas empresas é complexo. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que para o sucesso das micro e pequenas empresas é preciso que o empreendedor possua um conjunto de habilidades relativamente difíceis de serem desenvolvidas, que envolvem domínio da atividade, a necessidade de se possuir características empreendedoras e a habilidade de se ter uma boa gestão financeira, dentre outras habilidades. Sendo assim, constata-se que não se deve subestimar os conhecimentos necessários para gerir uma micro e/ou pequena empresa. O fator educação é fundamental para o sucesso das micro e pequenas empresas.

Uma educação voltada ao empreendedorismo é de fundamental importância para o sucesso das micro e pequenas empresas. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que o cenário brasileiro carece bastante de uma educação voltada ao empreendedorismo. Por sua vez, o estudo de Ferreira et al. (2020) demonstra que é fundamental para o sucesso das micro e pequenas empresas o preparo do micro e pequeno empreendedor responsável por essas micro e pequenas empresas. Por fim, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) demonstra que é importante que o micro e o pequeno empreendedor busquem a educação continuamente para melhor gerir o seu empreendimento e que é importante uma vertente de educação voltada para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, fator que tenderia a favorecer o sucesso de micro e pequenas empresas no Brasil. Sendo assim, constata-se que para que o sucesso de micro e pequenas empresas seja atingido é estratégico que seja adotada uma educação voltada ao

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

desenvolvimento das competências empreendedoras. A estratégia e o foco são importantes no contexto das micro e pequenas empresas.

A estratégia é de grande importância no contexto das micro e pequenas empresas. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que as micro e pequenas empresas podem se desenvolver a partir de uma visão focada e estratégica. Em complemento, o estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) demonstra que se constata uma pouca utilização pelos micros e pequenos empreendedores de ferramentas da contabilidade gerencial relativamente simples e bastante úteis para a tomada de decisão, tais como o orçamento, o planejamento estratégico e o planejamento tributário, e que o planejamento estratégico pode ser um pouco negligenciado nas micro e pequenas empresas. Ainda, o estudo de Santos & Lima (2018) traz que é uma característica comum em micro e pequenas empresas no Brasil falhas no planejamento estratégico. Por fim, o estudo de Ferreira et al. (2020) traz que é comum que micro e pequenas empresas tenham dificuldade com gestão estratégica, que a estratégia é muito importante para a gestão das micro e pequenas empresas, que é importante que as micro e pequenas empresas pensem a sua estratégia de forma consciente e que há uma tendência de micro e pequenas empresas não pensarem na sua estratégia de forma plenamente racional e adaptada a sua realidade, evidenciando-se assim alguns pontos cegos que micros e pequenas empresas podem ter em relação às estratégias mais coerentes com a realidade específica que vivenciam. Sendo assim, constata-se que é importante que micro e pequenas empresas tenham um planejamento estratégico com foco na realidade que vivenciam.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

O empreendedor é uma figura central para o sucesso das micro e pequenas empresas.

A figura do empreendedor é de fundamental importância para o sucesso das micro e pequenas empresas. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que o sucesso dos micros e pequenos empreendimentos depende muito das características da figura do empreendedor. Em complemento, o estudo de Lizote et al. (2022) traz que as micro e pequenas empresas em geral são comandadas por empreendedores que tem o perfil psicológico adequado para serem empreendedores, mas que embora já tenham algumas características empreendedoras, ainda é importante que micro e pequenos empreendedores trabalhem mais profundamente as suas características empreendedoras e que é importante que micro e pequenos empreendedores pensem em buscar se fortalecer e fortalecer suas empresas, mesmo em situações normais, a fim de serem desenvolvidas forças para lidarem com possíveis cenários de crise. Ainda, o estudo de Lizote et al. (2022) traz que há a necessidade de micro e pequenas empresas compreendam mais a importância de assumir riscos para o sucesso empresarial. Por fim, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) traz que é fundamental a profissionalização como um todo das micro e pequenas empresas para que o sucesso dessas micro e pequenas empresas seja atingido. Sendo assim, constata-se que é fundamental que o empreendedor busque se preparar como um todo para o sucesso de sua micro e/ou pequena empresa. É importante o bom relacionamento entre o contador e o micro e pequeno empreendedor.

Os serviços contábeis precisam ser bons e de qualidade para que possam ser mais benéficos às micro e pequenas empresas. O estudo de Santos, Dorow &

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Beuren (2016) demonstra que embora as micro e pequenas empresas pudessem se beneficiar bastante de serviços contábeis, é importante um contato mais próximo entre o profissional contábil e esse micro e/ou pequeno empreendedor. Por sua vez, percebe-se a partir do estudo de Anagusko, Araki & Moser (2020) que é fundamental que esses serviços contábeis sejam bons e completos para que sejam bastante benéficos para as micro e pequenas empresas. A literatura sugere assim que a proximidade entre o contador e o micro e pequeno empreendedor pode aumentar a qualidade e a completude dos serviços contábeis. A comunicação é de grande importância para o bom relacionamento entre o contador e o micro e pequeno empreendedor.

A comunicação é um fator muito importante no relacionamento do contador com o micro e pequeno empreendedor. O estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) demonstra que em geral se precisa ter bastante cuidado com a comunicação que se é feita com o micro e pequeno empreendedor, para que este micro e pequeno empreendedor seja mais receptivo a novas informações para a tomada de decisão. Em complemento, o estudo de da Costa et al. (2020) traz que micro e pequenas empresas quando precisam de informações, precisam de informações que sejam claras e objetivas. Sendo assim, constata-se que para a comunicação entre micro e pequeno empreendedor e contador seja bem sucedida é importante que essa comunicação seja clara e objetiva. No atendimento das micro e pequenas empresas, é importante que o profissional contábil tenha iniciativa.

É de grande importância que o profissional contábil tenha iniciativa no desempenho de sua função para atender bem micro e pequenas empresas. O

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

estudo de da Costa et al. (2020) demonstra que há uma grande possibilidade de a contabilidade gerencial poder ser aplicada às micro e pequenas empresas, desde que se tenha em vista a realidade dessas micro e pequenas empresas na aplicação da contabilidade gerencial a elas. Nesse contexto, é importante que o profissional contábil aja de forma tempestiva e proativa, uma vez que de acordo com o que o estudo de Lizote et al. (2022) traz as micro e pequenas empresas precisam reagir de forma ativa e apropriada aos desafios que lhe são impostos no dia a dia. Sendo assim, constata-se que o profissional contábil precisa ter iniciativa para atender da melhor forma micro e pequenas empresas, se necessário for trabalhando para desenvolver a sua iniciativa. É importante micro e pequenas empresas estarem atentas a possíveis cenários de crise.

As micro e pequenas empresas precisam ficar atentas a cenários de crise. O estudo de Nassif, Corrêa & Rossetto (2020) demonstra que é pertinente que as pequenas empresas busquem ficar atentas a possíveis cenários de crise. Em complemento, o estudo de Vitória & Meireles (2021) traz que é muito pertinente que micro e pequenas empresas busquem inovar e se diferenciar, principalmente diante da possibilidade de ocorrências de crises sistêmicas, a exemplo do que foi o COVID. Ainda, o estudo de Vitória & Meireles (2021) traz que é importante que as micro e pequenas empresas busquem se fortalecer economicamente por conta própria, principalmente diante de possíveis cenários de crise sistêmica. Sendo assim, a literatura sugere que é importante que micro e pequenas empresas fiquem atentas a cenários de crise, especialmente no que diz respeito a micro empresas. As micro e pequenas empresas precisam ser apoiadas.

As micro e pequenas empresas são favorecidas quando estão inseridas em um ambiente desenvolvido economicamente. O estudo de Lizote et al. (2022) demonstra que as micro e pequenas empresas precisam ser apoiadas para que se possa ter um melhor desenvolvimento econômico, com bastante ênfase no que diz respeito ao Brasil. Ainda, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) traz que um ambiente bem desenvolvido economicamente favorece o sucesso das micro e pequenas empresas que estão inseridas nele. Porém, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) traz que o Brasil não possui um ambiente social e econômico que favorece muito o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Sendo assim, a literatura sugere que o Brasil em muitos casos fornece um ambiente pouco favorável economicamente, e que quando isso entra em choque com a realidade muitas vezes economicamente frágil de micro e pequenas empresas, piora a possibilidade de desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir de artigos científicos sobre pequenas empresas. Essa abordagem permite um maior aprofundamento teórico sobre o tema, utilizando estudos publicados na literatura acadêmica como principal fonte de referência.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com base em estudos relevantes, datados de 2004 a 2024, a fim de levantar informações a respeito das características das pequenas empresas.

Foi realizada uma análise de conteúdo dos artigos pesquisados, se visando averiguar características das pequenas empresas.

É uma limitação o fato de ser uma pesquisa teórica, sem ter ocorrido aplicação prática dos seus resultados, mas que reforça a sua importância como referência a outras pesquisas desenvolvidas nesta temática.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 1 apresentam-se as características das pequenas empresas, correlacionadas aos autores pertinentes. Assim, nos parágrafos a seguir, serão expostas informações que contribuem para compreender melhor esse segmento, incluindo seus aspectos estruturais, operacionais e gerenciais.

Quadro 1

Características das Pequenas Empresas

Autores	Características das Pequenas Empresas
Koteski (2004) Vitória & Meirele	As micro e pequenas empresas possuem uma importância social e econômica no Brasil bastante abrangente.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

s (2021) Neves, Cruz & Locatelli (2024) Ferreira et al. (2020)	
Koteski (2004) Ferreira et al. (2020) Neves, Cruz & Locatelli (2024)	As micro e pequenas empresas vivenciam uma realidade complexa, que pode demandar flexibilidade e inovação.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Santos, Dorow & Beuren (2016)	
da Costa et al. (2020)	
Ferreir a et al. (2012)	Embora em regra os empreendedores de micro e pequenas empresas tenham alguma base de conhecimento, eles também possuem lacunas de conhecimento, com ênfase no que diz respeito à contabilidade formal.
Santos, Dorow & Beuren (2016)	
Anagus ko, Araki &	

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Moser (2020)	
Ferreira et al. (2012)	Não se deve subestimar os conhecimentos necessários para gerir uma micro e/ou pequena empresa.
Ferreira et al. (2012)	
Ferreira et al. (2020)	Para que o sucesso de micro e pequenas empresas seja atingido é estratégico que seja adotada uma educação voltada ao desenvolvimento das competências empreendedoras.
Neves, Cruz & Locatelli (2024)	

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Ferreira et al. (2012)	
Santos, Dorow & Beuren (2016)	É importante que micro e pequenas empresas tenham um planejamento estratégico com foco na realidade que vivenciam.
Santos & Lima (2018)	
Ferreira et al. (2020)	
Ferreira et al. (2012)	É fundamental que o empreendedor busque se preparar como um todo para o sucesso de sua micro e/ou pequena empresa.
Lizote et al. (2022)	

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Neves, Cruz & Locatelli (2024)	
Santos, Dorow & Beuren (2016) Anagus ko, Araki & Moser (2020)	A literatura sugere que a proximidade entre o contador e o micro e pequeno empreendedor pode aumentar a qualidade e a completude dos serviços contábeis.
Santos, Dorow & Beuren (2016)	Para a comunicação entre micro e pequeno empreendedor e contador seja bem sucedida é importante que essa comunicação seja clara e objetiva.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

da Costa et al. (2020)	
da Costa et al. (2020) Lizote et al. (2022)	O profissional contábil precisa ter iniciativa para atender da melhor forma micro e pequenas empresas, se necessário for trabalhando para desenvolver a sua iniciativa.
Nassif, Corrêa & Rossett o (2020) Vitória & Meirele	A literatura sugere que é importante que micro e pequenas empresas fiquem atentas a cenários de crise, especialmente no que diz respeito a micro empresas.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

s (2021)	
Lizote et al. (2022)	A literatura sugere que o Brasil em muitos casos fornece um ambiente pouco favorável economicamente, e que quando isso entra em choque com a realidade muitas vezes economicamente frágil de micro e pequenas empresas, piora a possibilidade de desenvolvimento das micro e pequenas empresas.
Neves, Cruz & Locatelli (2024)	

Nota: Dados da pesquisa, 2025.

Constata-se a partir dos estudos de Koteski (2004), Vitória & Meireles (2021), Neves, Cruz & Locatelli (2024) e Ferreira et al. (2020) que as micro e pequenas empresas possuem uma importância social e econômica no Brasil bastante abrangente. Dessa forma, a literatura sugere que a importância social e econômica das micro e pequenas empresas no Brasil é profunda e relevante.

Constata-se a partir dos estudos de Koteski (2004), Ferreira et al. (2020), Neves, Cruz & Locatelli (2024), Santos, Dorow & Beuren (2016) e da Costa et al. (2020) que as micro e pequenas empresas vivenciam uma realidade

complexa, que pode demandar flexibilidade e inovação. Dessa forma, percebe-se que as micro e pequenas empresas precisam trabalhar as características de flexibilidade e inovação para que seja mais viável que o sucesso empresarial seja atingido em um ambiente complexo.

Constata-se a partir dos estudos de Ferreira et al. (2012), Santos, Dorow & Beuren (2016) e Anagusko, Araki & Moser (2020) que embora em regra os empreendedores de micro e pequenas empresas tenham alguma base de conhecimento, eles também possuem lacunas de conhecimento, com ênfase no que diz respeito à contabilidade formal. Dessa forma, a literatura sugere que é importante que os empreendedores de micro e pequenas empresas se preparem para conhecimentos formais que estejam relacionados ao empreendedorismo, com ênfase no que diz respeito à contabilidade formal.

Constata-se a partir do estudo de Ferreira et al. (2012) que não se deve subestimar os conhecimentos necessários para gerir uma micro e/ou pequena empresa. Dessa forma, constata-se que quem gerencia uma micro e/ou pequena empresa deve ter ciência que precisa ter bastante preparo para gerir bem o seu empreendimento.

Constata-se a partir dos estudos de Ferreira et al. (2012), Ferreira et al. (2020) e Neves, Cruz & Locatelli (2024) que para que o sucesso de micro e pequenas empresas seja atingido é estratégico que seja adotada uma educação voltada ao desenvolvimento das competências empreendedoras. Dessa forma, é importante que o micro e pequeno empreendedor no momento de reforçar o seu preparo para gerir uma micro e/ou pequena empresa foque no desenvolvimento de suas competências empreendedoras.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Constata-se a partir do estudo de Ferreira et al. (2012), Santos, Dorow & Beuren (2016), Santos & Lima (2018) e Ferreira et al. (2020) que é importante que micro e pequenas empresas tenham um planejamento estratégico com foco na realidade que vivenciam. Sendo assim, constata-se que quando micro e pequenas empresas trabalham o seu planejamento estratégico é importante que tenham foco na sua realidade em específico.

Constata-se a partir dos estudos de Ferreira et al. (2012), Lizote et al. (2022) e Neves, Cruz & Locatelli (2024) que é fundamental que o empreendedor busque se preparar como um todo para o sucesso de sua micro e/ou pequena empresa. Sendo assim, observa-se que não deve ser subestimado o preparo necessário para gerenciar uma micro e/ou pequena empresa.

Constata-se a partir dos estudos de Santos, Dorow & Beuren (2016) e Anagusko, Araki & Moser (2020) que a literatura sugere que a proximidade entre o contador e o micro e pequeno empreendedor pode aumentar a qualidade e a completude dos serviços contábeis. Sendo assim, observa-se que com uma proximidade maior entre contador e o micro e/ou pequeno empreendedor ambos têm a ganhar no que diz respeito ao sucesso empresarial.

Constata-se a partir dos estudos de Santos, Dorow & Beuren (2016) e da Costa et al. (2020) que para a comunicação entre micro e pequeno empreendedor e contador seja bem sucedida é importante que essa comunicação seja clara e objetiva. Sendo assim, observa-se que é importante um foco na compreensibilidade na comunicação entre micro e pequeno empreendedor e contador.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Constata-se a partir dos estudos de da Costa et al. (2020) e Lizote et al. (2022) que o profissional contábil precisa ter iniciativa para atender da melhor forma micro e pequenas empresas, se necessário for trabalhando para desenvolver a sua iniciativa. Constata-se assim que é fundamental que o profissional contábil tenha iniciativa a fim de melhor atender as necessidades de micro e pequenas empresas.

Constata-se a partir dos estudos de Nassif, Corrêa & Rossetto (2020) e Vitória & Meireles (2021) que a literatura sugere que é importante que micro e pequenas empresas fiquem atentas a cenários de crise, especialmente no que diz respeito a micro empresas. Sendo assim, observa-se que quanto mais estruturalmente frágil for o empreendimento, mais importante é a preparação para possíveis cenários de crise.

Constata-se a partir dos estudos de Lizote et al. (2022) e Neves, Cruz & Locatelli (2024) que a literatura sugere que o Brasil em muitos casos fornece um ambiente pouco favorável economicamente, e que quando isso entra em choque com a realidade muitas vezes economicamente frágil de micro e pequenas empresas, piora a possibilidade de desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Sendo assim, percebe-se que é importante que as micro e pequenas empresas busquem se fortalecer economicamente.

De uma forma geral, constatou-se que as pequenas empresas são entidades muito importantes para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, mas que o sucesso delas depende de vários fatores que em grande parte dos casos não são muito favorecidos no ambiente brasileiro, tais como um

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

domínio pelo empreendedor de conhecimentos voltados à gestão e um relacionamento do empreendedor com o profissional contábil.

Através da metodologia adotada foi possível reunir conceitos que permitiram averiguar características importantes da realidade que pequenas empresas enfrentam na sua gestão.

O objetivo de investigar porque pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada foi atingido, pois foi possível reunir diversas informações que permitiram compreender melhor a realidade que as pequenas empresas enfrentam.

Foram reunidas informações suficientes a respeito das características das pequenas empresas, podendo-se assim se investigar porque pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada.

Os dados obtidos possuem a limitação de serem de natureza teórica, sendo que nesse estudo não houve a aplicação prática dos dados obtidos.

Constata-se a partir dos dados obtidos que é necessário incentivo ao micro e pequeno empreendedorismo e uma melhor capacitação desses empreendedores, promovendo-se desenvolvimento econômico e social; bem como que é importante que esses empreendedores tenham mais incentivo como um todo do poder público e da sociedade como um todo para o seu desenvolvimento.

Percebe-se a partir da análise dos dados obtidos que embora com dificuldades na gestão, pequenas empresas quando acompanhadas e

incentivadas podem superar os desafios que lhe são impostos no dia a dia.

As características das pequenas empresas podem ser interpretadas de forma positiva ou negativa, podendo ser numa perspectiva positiva no sentido de que quando apoiadas podem se desenvolver bastante, e como negativa no sentido de que em geral terem muito a se capacitar. Dada a importância social e econômica dessas pequenas empresas, as interpretações mais cabíveis são da linha da perspectiva positiva.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo investigar porque pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada. A problemática foi no sentido da não utilização por pequenas empresas de ferramentas importantes da contabilidade gerencial. A pergunta de pesquisa foi: Por que pequenas empresas ainda não utilizam práticas de contabilidade gerencial de forma estruturada?

Constatou-se que a não utilização decorre de forma central em razão de uma falta de capacitação dos gestores/empreendedores de pequenas empresas para usarem em grande parte informações decorrentes da contabilidade gerencial.

É uma limitação da pesquisa o fato de ser uma pesquisa exclusivamente teórica, o que pode limitar a aplicabilidade dela em contextos reais específicos.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Sugere-se para futuros estudos a busca de entendimentos mais práticos de como funcionam as pequenas empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAGUSKO, Leonardo Hideki; ARAKI, Michael Espindola; MOSER, Elisa Maria. Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, p. 59-78, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7466475>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

DA COSTA, Wênkyka Preston Leite Batista et al. Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/raei/article/view/3269>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

FERREIRA, Frederico Leocádio et al. Perfil estratégico de gestores em pequenas e médias empresas nascentes no centro oeste mineiro: uma análise multivariada. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 2, p. 44-60, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7766370>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

FERREIRA, Luis Fernando Filardi et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Gestão & produção**, v. 19, p. 811-823, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/YWkhSjgTYnpXtfPy7ynrnSz/?lang=pt>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

KOTESKI, Marcos Antonio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. **Revista FAE Business**, v. 8, n. 1, p. 16-18, 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Intensidade da orientação empreendedora em micro e pequenas empresas. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 3, p. 331-351, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1318>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; CORRÊA, Victor Silva; ROSSETTO, Dennys Eduardo. Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais? Uma reflexão à luz da pandemia do COVID-19. **Revista de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**, v. 9, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7608263>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

NEVES, Marcus Lourival; CRUZ, Poliano Bastos da; LOCATELLI, Octavio. Fatores que influenciam a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 25, p. eRAMC240073, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/FBNtHxqfLS47BhwpZh3BhdF/?lang=pt>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

SANTOS, Pedro Vieira Souza; LIMA, Nyegge Vitória Martins. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPes). **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Santos-34/publication/327701683_FATORES_DE_IMPACTO_PARA_SOBREVIVENCIA-DE-IMPACTO-PARA-SOBREVIVENCIA-DE-MICRO-E-PEQUENAS-EMPRESAS-MPEs.pdf. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ambiente/article/viewarticle/2598>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

VITÓRIA, Marlene de Fátima Costa; MEIRELES, Eduardo. O microempreendedor em tempos de pandemia: uma análise do impacto econômico em cenário de crise. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 1, p. 313-327, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/23518>. Acessado em 03 de dezembro de 2025.

¹ Mestrando do Master of Science In Business Administration da MUST University. E-mail: lucasrestelli@yahoo.com.br

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

² Professor do Master of Science In Business Administration da MUST University. E-mail: andre.guedes@mustedu.com